

FHC quer apoio alemão para acordo

EFE
de Berlim

O presidente Fernando Henrique Cardoso iniciou ontem a parte oficial de sua visita à Alemanha reunindo-se com o chanceler Gerhard Schroeder. Um dos temas mais importantes da reunião foi a situação das negociações para um Tratado de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Européia (UE). Os dois reiteraram seu desejo de que as negociações terminem positivamente o mais rápido possível. Fernando Henrique pediu a definição de um programa para redução de tarifas alfandegárias, com prioridade para as que afetam os produtos agrícolas. "Sabemos que a Alemanha não tem problema com este tema, mas outros países europeus, se têm dificuldades, deveriam pensar que importamos mais do que exportamos e, portanto seriam favorecidos com a redução das tarifas", afirmou ele.

Este foi o sexto encontro entre os dois chefes de Estado, e foi marcado por um clima amistoso. Depois da reunião, Schroeder e Fernando Henrique chegaram descontraídos à sala onde a imprensa os esperava. Segundo o chanceler alemão, "as relações entre o Brasil e a Alemanha são excelentes e, por isso, nunca temos problemas bilaterais para tratar e terminamos falando sempre das relações entre a América Latina e a União Européia". Para explicar seu interesse num final feliz e rápido nas negociações para o Tratado de Livre Comércio, Schroeder disse estar convencido de que a América Latina é um dos mercados mais importantes do mundo. Depois dessas declarações, Fernando Henrique observou que podia subscrever tudo que seu anfitrião dissera, e só lhe restava repetir o que já havia dito em visitas anteriores à Alemanha. "Posso recordar que saímos da difícil situação econômica em que estivemos há alguns anos, e agora temos um crescimento sustentado e sólido e as portas abertas para investimentos alemães", afirmou o presidente. Sobre as relações do Mercosul com a Europa, Fernando Henrique disse que o presidente-eleito mexicano, Vicente Fox, que também está em Berlim, manifestou apoio às negociações com a UE.

05 OUT 2000

GAZETA MERCANTIL